Domingo III (A) do Tempo Comum

Evangelho (*Mt* 4,12-23): Quando soube que João tinha sido preso, Jesus retirou-se para a Galileia. Deixou Nazaré e foi morar em Cafarnaum, às margens do mar da Galileia, no território de Zabulon e de Neftali, para cumprir-se o que foi dito pelo profeta Isaías: «Terra de Zabulon, terra de Neftali, caminho do mar, região além do Jordão, Galileia, entregue às nações pagãs! O povo que ficava nas trevas viu uma grande luz, para os habitantes da região sombria da morte uma luz surgiu». Daí em diante, Jesus começou a anunciar:«Convertei-vos, pois o Reino dos Céus está próximo».

Caminhando à beira do mar da Galileia, Jesus viu dois irmãos: Simão, chamado Pedro, e seu irmão André. Estavam jogando as redes ao mar, pois eram pescadores. Jesus disse-lhes: «Segui-me, e eu farei de vós pescadores de homens» (...).

Início do ministério público de Jesus

REDAÇÃO evangeli.net (elaborado com base nos textos de Bento XVI)

(Città del Vaticano, Vaticano)

Hoje, Mateus oferece um breve relato sobre a primeira atuação de Jesus na vida pública, no qual se fala expressamente da Galiléia como “a Galiléia dos pagãos”, como o lugar anunciado pelos profetas (cf. Is 8,23; 9,1), aquele em que aparecerá uma “grande luz”. Mateus responde assim à surpresa pelo fato de que o Salvador não viera de Jerusalém e Judéia. Desde o princípio, Mateus recorre ao Antigo Testamento para conhecer até os detalhes aparentemente mais insignificantes em favor de Jesus.

Em primeiro lugar, está o resumo do conteúdo essencial da pregação de Jesus, que quer dar uma indicação sintética de sua mensagem: “Convertei-vos porque o Reino (soberania) dos Céus está próximo”. Depois vem a eleição dos doze, com a qual Jesus Cristo anuncia e põe em marcha a renovação do povo das doze tribos, a nova convocação de Israel.

—Mateus, em muito poucas linhas, delineia à sua audiência uma primeira imagem da figura e da obra de Jesus.